

CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS COLETADOS NA ASSOCIAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS ACORDO VERDE – POLO MANGABEIRA, JOÃO PESSOA/PB

Graziela Lopes de Sousa¹, Anna Kryslene Viana Chianca Brilhante¹, Carolina de Queiroz Satiro Cabral Batista¹, Maria Marcella Medeiros Melo¹, Evelyn Inacio Fank¹, Elisângela Maria Rodrigues Rocha²

Resumo: As associações de catadores de materiais recicláveis são parte fundamental na gestão de resíduos sólidos, pois contribuem para o sistema de saneamento básico e geram melhores condições e reconhecimento dos trabalhadores da área. De acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12.305/2010, as associações possuem preferência com relação à participação no sistema de coleta seletiva e na logística reversa. Para tal, torna-se necessário conhecer o processo de trabalho dos catadores e as fragilidades por eles enfrentadas. Diante disso, o objetivo deste PROEXT/15 fundamentou-se no reconhecimento e fortalecimento de duas associações na cidade de João Pessoa, com estudo de caso na associação Acordo Verde, no polo localizado no bairro de Mangabeira. Assim, além de pesquisas e debates realizados pela equipe, as atividades do projeto envolvem, principalmente, visitas mensais ao polo, onde os alunos envolvidos realizam a caracterização dos resíduos, entrevistas com os associados, e elaboração de oficinas de capacitação e, palestras para conscientização, entre outras. As atividades de caracterização realizadas pela equipe ocorreram entre os meses de abril e setembro de 2015. A metodologia utilizada foi uma adaptação da caracterização gravimétrica de resíduos sólidos, durante um tempo aproximado de 1:30hs, as amostras representativas passavam por uma triagem manual em categorias e pesagem na balança analítica marca Ramuza DPB (precisão: 0,050kg, capacidade máxima: 150kg). A composição gravimétrica foi obtida a partir da relação entre a fração total de cada categoria do resíduo e o total das amostras coletadas. Após a análise dos gráficos gerados pelo EXCEL 2010, foi possível observar que o resíduo plástico representava cerca de 42% do resíduo total, os quais se dividiram entre poli(etileno tereftalato) (PET) 47%, polietileno de alta densidade (PEAD) 17%, polipropileno (PP) 15%, polietileno de baixa densidade (PEBD) 13%, poliestireno (PS) 1%, poli(cloreto de vinila) (PVC) 1% e rejeito 4%. Devido à sua versatilidade, o material plástico e mais precisamente, o PET possui alto potencial de reciclagem/reaproveitamento, sendo ainda objeto de interesse das indústrias, o que se reflete em oportunidade de aumento de renda para os catadores. Os resultados das caracterizações foram importantes para melhor compreensão dos resíduos que chegam à associação, contribuindo para melhoria da gestão da associação em relação ao sistema de comercialização dos plásticos para as indústrias de reciclagem. Esse ponto ainda precisa ser aprimorado, tendo em vista a potencialidade de beneficiamento deste material dentro das próprias associações, agregando valor ao reciclado e renda para os associados. Além de oferecer facilidades em sua comercialização, e conseqüentemente, possibilitara comercialização direta entre as empresas da indústria de reciclagem e os catadores.

Palavras-chave: catadores, pet, reciclagem

¹Discente do curso de engenharia civil, bolsista - grazilopes23@gmail.com; ¹discente do curso de engenharia civil, voluntária-annakrysb@hotmail.com; ¹discente do curso de engenharia ambiental, bolsista, carolinaqsatiro@gmail.com; ¹discente do curso de engenharia ambiental, bolsista, mariamarcellah@hotmail.com; ¹discente do curso de engenharia ambiental, bolsista, evelynfank@hotmail.com;

²Orientadora, Doutora em Saneamento Ambiental - Professora Adjunto DECA-CT - elis_eng@yahoo.com.br